



ATA DE REUNIÃO – COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Sessão Ordinária nº 009/2018

Data: 26 de setembro de 2018.

Hora: 15:00h.

Local: Sala de Reuniões do 3º andar do IPAJM.

Presenças:

Bruno Tamanini Lopes - Membro do Comitê de Investimentos;
Edmilson Nunes de Castro - Membro do Comitê de Investimentos;
Carmem Lucia Carneiro da Cunha Guio – Membro do Comitê de Investimentos.

Ordem do Dia:

1. Cenário Político e Econômico Atual;
2. Alocações e Resgates; e
3. Assuntos Gerais.

Item 01 – Cenário Político e Econômico Atual:

Iniciamos a nossa reunião analisando a ata da última reunião de política monetária do Copom, publicada na data de ontem, dia 25, que deixa claro que, diante de um balanço de riscos assimétrico, pendendo para uma inflação mais alta, seus membros estão prontos para agir. Uma alta gradual da taxa Selic resultaria de deteriorações adicionais das expectativas de inflação e/ou do atual balanço de riscos. Mesmo tendo notado que a economia segue operando com elevados níveis de capacidade ociosa, o comitê expressou preocupação com possíveis efeitos secundários de movimentos de depreciação cambial e parece estar monitorando com cuidado as expectativas de inflação. Analisamos também o relatório de inflação do BCB, que mostra o cenário com taxa Selic e taxa de câmbio constantes, projeções de inflação de 4,4% em 2018, 4,5% em 2019 e 4,2% em 2020. A proximidade dessas projeções às respectivas metas de inflação para cada ano, bem como fatores mitigantes do efeito do câmbio sobre a inflação, indicam que, exceto se houver deterioração adicional das perspectivas para inflação, a taxa Selic pode permanecer estável nas próximas reuniões. O mercado espera que o Copom mantenha a taxa básica de juros estável em 6,5% ao ano na reunião de outubro, mas reconhece que essa projeção pode mudar, a depender da evolução do cenário de inflação.

Em relação ao IPCA-15, verificamos que apresentou variação de 0,09% em setembro, abaixo das expectativas de mercado, o menor resultado para um mês de setembro desde 2006. No acumulado do ano, o IPCA-15 apresentou variação de 3,23%, com a taxa em 12 meses recuando para 4,28% (ante 4,30% em agosto). A projeção preliminar para o IPCA do mês fechado apontava alta de 0,46%, com a taxa em 12 meses subindo para 4,51% (ante 4,19% em agosto). Em linhas gerais, a depreciação recente na taxa de câmbio deve impactar, de forma mais rápida

Buro



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



e intensa, o resultado dos índices de preços no atacado e, nesse sentido, pode exercer alguma pressão adicional na inflação ao consumidor nos próximos meses.

No cenário político o destaque continua sendo as eleições presidenciais, onde os institutos Ibope, MDA e Datafolha atualizaram as intenções de voto dos eleitores. Na sexta-feira (14), em pesquisa do instituto Datafolha, Jair Bolsonaro (PSL) registrou 26% (de 24% na pesquisa anterior, de 10 de setembro). Fernando Haddad (PT) apareceu com 13% (de 9%), seguido por Ciro Gomes (PDT), com 13% (estável), Geraldo Alckmin (PSDB), com 9% (de 10%), Marina Silva (REDE), com 8% (ante 11%). Na pesquisa MDA, publicada na segunda-feira (17), Jair Bolsonaro (PSL) também aparece na liderança da disputa com 28% dos votos, ante 18% da pesquisa anterior, em 14 de maio. Fernando Haddad (PT) segue em segundo lugar, com 18% (de 2%). Em terceiro, Ciro Gomes (PDT) aparece com 11% (ante 9%), seguido por Geraldo Alckmin (PSDB), com 6% (de 5%) e Marina Silva (REDE), com 4% (ante 11%). Por fim, na pesquisa Ibope, divulgada na terça-feira (18), Jair Bolsonaro (PSL) lidera com 28% dos votos, de 26% da última pesquisa do mesmo instituto, em 10 de setembro. Fernando Haddad (PT) aparece em segundo lugar, com 19% (de 8%), seguido por Ciro Gomes (PDT), com 11% (estável), Geraldo Alckmin (PSDB), com 7% (ante 9%) e Marina Silva (REDE), com 6% (de 9%).

Os indicadores de confiança divulgados pela FGV apresentaram resultados negativos em setembro, com exceção do setor de construção civil, estendendo a tendência de queda observada nos últimos meses (Gráfico 1). A confiança do consumidor recuou 2,0% no mês, influenciada por queda de 3,5% no subcomponente de expectativas para o futuro, compensando a alta de 1,3% no subcomponente de situação atual. Os indicadores de confiança do empresário industrial (-3,6%), setor de serviços (-1,8%) e comércio (-1,3%) também recuaram, reforçando o cenário de crescimento mais moderado da atividade econômica, conforme indicado por uma ampla gama de indicadores de atividade correntes. Na direção oposta, o indicador de confiança da construção civil apresentou alta de 1,1% em setembro, mas seu nível atual ainda se encontra 2,8% abaixo do pico recente (observado em jan-18), e 1,1% abaixo da média do segundo trimestre do ano (de abril até junho).

Em relação ao mercado de trabalho, verificamos que apresentou ligeira melhora em agosto. Segundo dados da PNAD Contínua, a taxa de desemprego recuou para 12,1% em agosto, ante 12,3% no trimestre concluído em julho. Além disso, segundo o Ministério do Trabalho, o CAGED de agosto apontou criação líquida de 110 mil empregos formais, acima das expectativas de mercado. Dados livres de sazonalidade apontam para a criação de 51 mil empregos no mês, o maior resultado desde dezembro de 2017. Vimos que com este resultado, a média móvel de 3 meses avançou de 5 mil para 17 mil. Apesar da ligeira melhora nos dados de agosto, o desempenho do mercado de trabalho segue em ritmo lento, consistente com o fraco crescimento subjacente da atividade.

Analisando o setor público, verificamos o registro do déficit primário em R\$ 16,9 bilhões no mês de agosto, resultado melhor que a mediana das expectativas (R\$ 19,0 bilhões), confirmando a perspectiva de um resultado primário melhor do que a meta de déficit fixada para o ano. No acumulado em 12 meses, o déficit primário aumentou de 1,1% em julho para 1,2% do PIB em agosto. Já a dívida bruta do governo geral aumentou para 77,3% do PIB em agosto (ante 77,2% em julho), mesmo com a devolução de 1,0% do PIB do BNDES ao Tesouro Nacional. A dívida líquida do setor público, por sua vez, recuou de 54,2% do PIB em julho para 53,2% do PIB em agosto, refletindo a depreciação cambial do período. Destacamos que um cenário fiscal favorável é estritamente dependente da aprovação de reformas, como a da Previdência, que sinalizem o retorno gradual a superávits primários compatíveis com a estabilização estrutural da dívida pública.

No cenário externo, discutimos sobre o Fed, banco central americano, que segue subindo os juros de forma gradual. Em sua última decisão de política monetária, ele subiu as taxas de juros para o intervalo de 2% a 2,25%, em linha com as expectativas de mercado. No comunicado que acompanhou a decisão, o Fed retirou do texto o trecho em que dizia que sua política monetária permanece "acomodativa". Os números de altas de juros neste e nos próximos anos, conforme indicado pela mediana de expectativas por parte dos membros do Fed, reforçam a convicção



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
 SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 IPAJM



de uma quarta alta de juros em 2018, provavelmente na reunião de dezembro, seguem balançados ao redor de três altas em 2019 e, com uma maior dispersão, sugerem mais uma alta em 2020. Com um mercado de trabalho perto do pleno emprego e inflação na meta de 2%, as taxas de juros continuarão subindo até atingir um nível neutro.

Ainda no cenário internacional, vimos que a economia da Argentina passou por mudanças importantes nos últimos dias, e segue no centro das atenções dos mercados globais. O economista Guido Sandleris foi escolhido como novo presidente do Banco Central (BCRA), cargo até então ocupado por Luis Caputo, que renunciou na última terça-feira. Ainda nesta semana, o Banco Central anunciou um novo regime de política monetária para o país, no qual o BCRA se compromete a não aumentar o nível da base monetária até junho de 2019. Também será implementada uma faixa de não-intervenção cambial, entre 34 e 44 pesos, dentro da qual o BCRA se compromete a manter a livre flutuação do peso. Quando a taxa de câmbio estiver acima da zona de não-intervenção, o BCRA fará vendas diárias de moeda estrangeira em até US\$ 150 milhões. No caso em que o câmbio estiver abaixo da zona de não-intervenção, o BCRA poderá comprar moeda estrangeira. As mudanças de regime do Banco Central ocorrem em um momento em que o presidente argentino, Mauricio Macri, acordou com o Fundo Monetário Internacional (FMI), a ampliação, em US\$ 7,1 bilhões, na linha de crédito de US\$ 50 bilhões concedidos pelo Fundo no mês de junho.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

21 de setembro de 2018

	2018				2019				2020		2021	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	4,17	4,09	4,28	▲ (2)	4,12	4,11	4,18	▲ (1)	4,00	=(6-)	3,97	▲ (2)
IPCA (%) últimos 5 dias úteis	4,16	4,19	4,32	▲ (2)	4,10	4,19	4,19	= (1)	4,00	=(6-)	3,97	▲ (2)
PIB (var. %)	1,47	1,36	1,35	▼ (5)	2,50	2,50	2,50	=(12)	2,50	=(30)	2,50	=(80)
CÂMBIO (R\$/US\$)	3,75	3,83	3,90	▲ (2)	3,70	3,75	3,80	▲ (2)	3,75	▲ (3)	3,80	= (1)
SELIC (p.a.)	6,50	6,50	6,50	=(17)	8,00	8,00	8,00	=(36)	8,00	▼ (1)	8,00	=(6-)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade
em relação ao Focus anterior

Item 02 – Alocações e Resgates:

Considerando as incertezas do mercado diante da proximidade das eleições presidenciais, adotamos uma postura ainda mais conservadora na alocação dos recursos, buscando uma carteira com prazos mais curtos, protegendo assim os nossos ativos da expectativa de maior volatilidade neste período, efetuando apenas as alocações que visam enquadramento de fundos e alguma diversificação.

(Assinaturas manuscritas)

(Assinatura manuscrita)



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



Sendo assim, foram efetuadas desde a última reunião deste Comitê, as aplicações conforme abaixo:

Dia 28/08/2018:

APLICAÇÃO no valor de R\$ 5.000.000,00 (Cinco milhões de reais), na conta nº 85010-1, agência nº. 3665-X, Banco do Brasil S.A., no **BB Previdenciário RF Alocação Ativa FIC**.

Dia 19/09/2018:

APLICAÇÃO no valor de R\$ 1.600.000,00 (um milhão, seiscentos mil reais), na conta nº 12.093.720, Banestes S.A., no **BANESTES ESTRATÉGIA FIC DE FI RF**.

Item 03 – Assuntos Gerais:


Registramos que nesta data, dia 26, recebemos a visita da Srta. Caroline Sampaio, da XP Investimentos, divisão de RPPS, para uma reunião junto com a Diretoria de Investimentos. Registramos também que por motivo de férias do Sr. Edmilson Nunes de Castro, a reunião do Comitê de Investimentos do presente mês ocorreu excepcionalmente nesta última quarta-feira do mês.

Considerações Finais:

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e eu, Edmilson Nunes de Castro, lavrei a presente Ata, que vai assinada pelos membros presentes.


Certificação Profissional ANBIMA CPA-20: **Bruno Tamanini Lopes**
Membro do Comitê de Investimentos


Certificação Profissional ANBIMA CPA-20: **Carmem Lúcia C. da Cunha Guio**
Membro do Comitê de Investimentos


Certificação Profissional ANBIMA CPA-20: **Edmilson Nunes de Castro**
Membro do Comitê de Investimentos